

VIVÊNCIAS DE ALUNOS DE ENFERMAGEM EM VISITAS TÉCNICAS

Rodrigo Sousa de Carvalho¹, Giullia Lorrani Costa dos Santos², Michele da Silva Vieira³, Bruna Borges Esteves⁴, Tatiana Santana Fernandes⁵, Valéria Borges Esteves⁶

¹Enfermeiro. Mestre em Gestão de Programas e Serviços em Saúde pela Universidade CEUMA. Docente na Escola Técnica da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente de Medicina pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE. E-mail: rodrigo.sc@uni9.edu.br; ²Discente do Curso Técnico de Enfermagem pela Escola Técnica da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sgiullia7@gmail.com; ³Discente do Curso Técnico de Enfermagem pela Escola Técnica da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: michelinhavier81@gmail.com; ⁴Discente do Curso Técnico de Enfermagem pela Escola Técnica da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: cuidadora.brunaesteves@gmail.com; ⁵Discente do Curso Técnico de Enfermagem pela Escola Técnica da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: tatianafernandes2108@gmail.com; ⁶Discente do Curso Técnico de Enfermagem pela Escola Técnica da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: vsb197269@gmail.com

Introdução: As visitas técnicas a serviços de saúde existentes constituem importante recurso pedagógico educacional para o processo formativo dos alunos que fazem parte de cursos técnicos em enfermagem, pois permitem a vivência fidedigna de situações reais de cuidado, favorecendo a consolidação de competências práticas e a aproximação entre teoria e prática. **Objetivo:** Descrever e analisar a experiência de estudantes durante visitas técnicas realizadas em Unidades Básicas de Saúde, Pronto Atendimento e Pronto Socorro Infantil do município de Carapicuíba - SP, evidenciando percepções, aprendizados e desafios observados durante o processo das visitas aos locais referidos.

Material e Método: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e qualitativo, desenvolvido com 25 alunos que participaram das atividades no segundo semestre de 2024. Esses alunos tiveram que ser separados em dois 04 grupos, sendo 02 grupos pela manhã e dois grupos pela tarde para que houvesse melhor aproveitamento das visitas sem causar transtornos aos pacientes já em estados críticos e internados. A coleta de dados ocorreu por meio de registros em diários de campo e grupo focal ao final de cada visita, sendo as informações organizadas segundo análise de conteúdo. **Resultados e Discussão:** o primeiro refere-se à integração teoria-prática, que possibilitou aos discentes visualizar a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em procedimentos como aferição de sinais vitais, organização de materiais e participação no acolhimento. O segundo diz respeito à valorização da humanização do cuidado, especialmente observada no pronto-socorro infantil, onde o uso de comunicação lúdica e acolhedora foi percebido como fundamental para reduzir a ansiedade de crianças e familiares. O terceiro eixo corresponde aos desafios enfrentados na prática cotidiana, como a sobrecarga de profissionais, a limitação de recursos materiais e a necessidade de maior integração entre a equipe multiprofissional. **Conclusão:** A experiência das visitas técnicas contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais, favorecendo a construção de uma postura profissional crítica, reflexiva e humanizada. **Contribuições para a Enfermagem:** Reforçar a importância das estratégias de ensino que priorizam a vivência prática supervisionada, ampliando a formação do técnico de enfermagem para além do domínio técnico-procedimental, de forma a incluir aspectos éticos, comunicacionais e de cidadania em saúde.

Descritores: Enfermagem, Educação em Saúde, Estudantes de Enfermagem.